## **Encontro 6 - Interpretar, Oração**

**Objetivos:**

* Reler a própria experiência de missão;
* Discernir os sinais de Deus em si mesmo e na missão que realizou;
* Sentir-se Igreja nesta experiência de envio;
* Agradecer a experiência vivida.

**Observações:**

* Cada adolescente faz uma releitura individual da sua experiência de missão. Nesse momento o catequista procura percecionar as alegrias e dificuldades que os adolescentes possam ter experimentado relativamente a si próprios, à interação com o seu par e aos contextos e destinatários da missão. Dá sentido às experiências menos positivas que possam ter ocorrido.
* Os gestos simbólicos são realizados em clima de interioridade. Por eles os adolescentes atribuem um novo significado, mais profundo, à experiência vivida:
	+ a missão realizada é participação na missão de Jesus;
	+ o adolescente é discípulo missionário em qualquer momento da sua vida.

**Materiais:**

* Música de fundo;
* Uma fita por adolescente;
* Canetas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Desenvolvimento do encontro** | **Materiais** | **Observações** |
| **5 min** | **1. Oração Inicial*** Cântico: Igreja Reunida

Já se ouvem nossos passos a chegar.Já se ouvem nossas vozes de alegriaNeste dia que é uma bênçãoPara a Igreja reunida,Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.**Como são belos os pés****que anunciam a paz,****E as mãos que repartem o pão.****Na refeição do cordeiro****Da Palavra, vinho e pão,****Somos o Povo de Deus em Comunhão**.Todos vós que tendes sedeVinde beber da fonte da verdade.Saciai a vossa fome,Sem pagar vinho e nem pão.Autor: Pe. Zé Luís | Diário de Bordo, pág. 25. | Metodologia de projeto, Momento 4. Festeja, pág. 7. |
| **30 min** | **2. Partilha da Missão*** O catequista convida cada grupo de missão a contar como foi a sua experiência:
	+ Por onde andaram;
	+ Com quem se cruzaram;
	+ O que fizeram;
	+ O que disseram;
	+ Algum momento que os tenha marcado mais.
 |  | Partilha em grupo. |
| **30 min** | **3. Releitura individual da experiência de missão*** O catequista introduz um momento de reflexão pessoal. Refere que a experiência feita contribui para o crescimento interior de cada um como pessoa e como discípulo de Jesus;
 |  |  |
|  | * Os adolescentes refletem sobre as questões do Diário de Bordo e respondem individualmente:
	+ Qual o sentimento dominante nesta experiência de missão (alegria, entusiasmo, medo, constrangimento)?
	+ Cresci como pessoa e como discípulo de Jesus?
	+ Como foi trabalhar em equipa?
 | Música de fundo;Diário de Bordo: «A minha experiência de missão», pág. 26. | Tempo de reflexão individual. |
|  | * Após um tempo suficiente para que cada um tenha respondido às questões, os adolescentes são convidados a recordar as palavras sobre a missão que foram identificadas nos textos da *Alegria do Evangelho* 273 (Encontro 3) e 120 (Encontro 4) e a escolher a que melhor resume a sua experiência de missão. Regista essa palavra no Diário de Bordo;
 | Diário de Bordo, pág. 13 e pág. 20.Diário de Bordo, pág. 27. | Palavras: iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar, Missão, Corresponsabilidade, Hospitalidade, Partilha, Comunhão, Cura, Reino |
|  | * **Gesto 1:** Cada adolescente recebe uma fita na qual escreve o seu nome e a palavra que sintetiza a sua experiência de missão. Seguidamente, partilha essa palavra em voz alta e coloca a fita junto da cruz do grupo.
 | Uma fita por adolescente;Canetas;Cruz do Grupo. | Gesto 1. |
| **15 min** | **4. Palavra de Deus*** Cântico: O Senhor é a minha força.

O Senhor é a minha forçaAo Senhor o meu cantoEle é nosso salvadorNele eu confio e nada temoAutor: Comunidade Taizé | Diário de Bordo, pág. 27. |  |
|  | * Proclamação de Lc 10,17-20:

«Os setenta e dois voltaram com alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios se submetem a nós em teu nome». Mas Ele disse-lhes: «Via Satanás como um relâmpago a cair do céu. Eis que vos dei a autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e ninguém jamais vos causará dano. Contudo, não vos alegreis porque os espíritos se submetem a vós; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão inscritos nos céus». | Diário de Bordo: «Palavra de Deus», pág. 28. | Proclamação da Palavra de Deus. |
|  | * O catequista faz um breve comentário ao texto salientando que:
	+ Os discípulos voltam da missão e reúnem-se a Jesus para avaliar o que fizeram;
	+ Começam a contar. Informam com muita alegria que, usando o nome de Jesus, conseguiram expulsar os demónios. Ou seja, ser mais forte que a tristeza, a solidão, a preguiça, o medo… (O catequista pode referir alguma dificuldade que captou dos adolescentes no realizar da missão);
	+ Jesus ajuda-os a discernir. Se eles conseguiram expulsar os demónios, foi precisamente porque Jesus lhes deu o poder. Estando com Jesus o mal não tem a última palavra sobre eles;
	+ E Jesus diz que o mais importante não é expulsar os demónios mas ter os seus nomes escritos no céu. Ter o próprio nome escrito no céu quer dizer que são conhecidos e amados pelo Pai, que estão no coração do Pai.
 |  | Breve comentário à Palavra de Deus. |
|  | * Para concluir, aprofunda o sentido do gesto simbólico realizado antes:
	+ O nome de cada um escrito na fita e colocado junto da cruz indica que cada um está ligado a Jesus e, por Ele, ao coração do Pai;
	+ Nós estamos em Deus, e estar em Deus é participar na Missão de Jesus todos os dias;
	+ Em cada momento do nosso dia somos enviados em missão por Jesus;
	+ Somos discípulos missionários: a palavra que se escreveu na fita é o modo como Jesus envia cada um a continuar a sua missão.
	+ Jesus chama-nos a ser seus discípulos em cada dia vivendo a missão de iluminar, curar, partilhar, corresponsabilizar, etc.
 |  | Aprofundamento do gesto 1. |
| **10 min** | **5. Envio*** Seguidamente, o catequista introduz o momento final de envio (Gesto 2).
 |  | Introdução ao Gesto 2. |
|  | * Cada um recebe de novo a sua fita, que esteve junto da cruz de Jesus do seguinte modo:
	+ O catequista entrega a cada adolescente a sua fita dizendo:
	+ (Nome) alegra-te!

O teu nome está inscrito no céu! Lembra-te que és discípulo missionário. * + O adolescente responde: “Ámen”.
* À medida que cada um recebe a fita, coloca-a no pulso, para que ande sempre consigo, como uma memória do chamamento de Jesus;
 |  | Gesto 2 e conclusão do encontro. |
|  | * Cântico: Eis-me aqui, eu irei, Senhor.

Eis-me aqui, eu irei Senhor,Eis-me aqui, eu irei Senhor,Envia-me a mimQue disponível estouE levarei Tua Glória às Nações. (bis)Autor: Adhemar de Campos | Diário de Bordo, pág. 28. |  |



Catequista em caminho

Olhando o encontro de catequese,

*reconheço os sinais de Deus no grupo*

*reconheço os sinais de Deus em mim*